
COPENHAGUE – Sessão informativa dos representantes da Equipe de Revisão de CCT para o GAC
Domingo, 12 de março de 2017 – 12h às 12h30 CET
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

CHAIR SCHNEIDER: Bom, peço a todos que se apresentem, porque talvez haja membros novos do GAC que não os conheçam e depois vamos passar para os temas que nos interessam.

JONATHAN ZUCK: Oi, obrigado por nos receber. Nós somos a equipe de revisão segundo Afirmação de Compromissos conforme o programa de novos gTLDs e estamos encarregados da competência, confiança e eleição dos consumidores. Tem a ver com solicitações e eficácia na avaliação, principalmente das medidas de proteção.

Aqui está David Taylor, Jordyn Buchanan, Lauren Kapin e eu sou Jonathan Zuck. Vocês estão familiarizados com esse tema dos caracteres, estou certo disso. Então o que temos para oferecer é a revisão do CCT. Não sei se já estão os slides. Aqui estão. Aparecem na tela.

Próximo slide.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Uma das coisas que tentamos fazer com essa revisão que se baseia dos estados, a idéia é verificar o programa de novos gTLDs que gerou muito material para revisar estudos que já foram realizados também e então a idéia é gerar uma política melhor informada para o programa de novos gTLDs para seu próximo tempo.

Diz-se que houve uma melhoria na competência e eleição dos consumidores e adoção das medidas de proteção continua se falando de que o acesso aos dados é um desafio, não só para nossa equipe, mas para todos os que participaram, todas as equipes que participaram são parte das recomendações, então que exista disponibilidade dos dados e uso maior dos dados por parte da ICANN.

Planejamos ter um seminário web para falar dos relatórios no final desse mês, talvez para 28, 29, 30 de março, ainda não estabelecemos a data por problemas de tradução, mas será finais de março e haverá um seminário web para abranger todos esses aspectos, responder as perguntas que possam surgir e o seguinte ponto é que apresentem os comentários. Agradecemos esses comentários.

Houve um relatório já publicado, comentários se recebem até 27 de abril, há 50 dias do período que restam para que vocês

analisem o material e façam os comentários. Os quais são agradecidos desde já.

Acho que as advertências que podemos fazer é que o programa é novo, estivemos analisando com a delegação das novas cadeias de caracteres, ainda não chegamos a 1 ano, mas estivemos analisando e achamos que é um bom ponto de partida.

O programa, em geral, teve melhorias no que se refere a competência, embora seja moderada e mitigou os déficits que pudessem surgir quanto aos titulares de direitos e outros temas e outras coisas pendentes de estudo. Mas os dados que temos são incompletos e não nos oferecem possibilidade de fazer análise completa.

Apresentamos quase 50 recomendações, as categorias têm a ver com a prioridade e o tempo. Os considerados pré-requisitos são os que consideramos a ser implementados antes de que existam novos procedimentos, ou seja, novos gTLDs e depois temos prioridades qualificadas como alta média e baixa e tem diferentes períodos.

Essas são as categorias dadas a recomendações e agradecemos os comentários a respeito da categoria que atribuímos cada recomendação. A paridade nas recomendações, os

componentes do relatório. O que queria fazer é passar a palavra a Laureen para que ela fale sobre essas recomendações.

LAUREEN KAPIN:

Obrigado Jonathan.

Na área de confiança dos consumidores tivemos a possibilidade de contar com 2 estudos, um tinha a ver com os usuários finais e o outro com registratários e repetimos também em 2015, 2016 esses 2 estudos, então o que tem a ver com a confiança dos consumidores, muitas das perguntas levavam a questão ao público e se perguntava se confiava nos novos gTLDs, contra os gTLDs legados e também foram analisados outros assuntos mais específicos que tinham a ver com a conduta a quem dão informação sensível, por exemplo e o que surgiu desta análise é que, em termos de análise e sua confiança com os gTLDs, quanto mais familiarizados estavam, mais confiavam neles. Existia mais tendência a confiar se os conhecia, então a reputação tinha a ver com a familiaridade, por outra parte estamos preocupados com a questão da segurança e se percebe que se um gTLD tem práticas seguras confiam mais nele. Precisamos de mais informação nesta área para saber porque existem alguns gTLDs e porque confiam neles. Então passamos a percepção subjetiva que eu acho que habita os capítulos atuais para ocupar a informação que seja mais objetiva, sobre

quais gTLDs são mais visitados quando existe uma correlação entre as práticas desses gTLDs e a quantidade de visitas que recebem para ver objetivamente porque os consumidores confiam no novo gTLD.

No que tange as medidas e proteção salvaguardadas, vimos que o programa de novos gTLDs foi um passo a frente, porque tem muitas, muitas medidas de proteção implementadas e que, então, fizeram parte dos contratos entre a ICANN e os registros, registratários e registradores são todas proteções que não existiam no passado, então o programa de novos gTLDs teve suas medidas adicionais para proteger o público.

Não temos igualmente informação para saber se as medidas de proteção estão funcionando ou não, foram implementadas, estão no contrato, mas sabemos que algumas partes dela que estão sendo cumpridas, está analisando isso a párea jurídica da ICANN e não sabemos o que tem sido feito para mitigarmos, para reduzir o uso indevido, estamos utilizando agora com esse propósito um estudo de uso indevido para dar maior visibilidade e informação sobre o que é que está acontecendo no espaço de gTLDs ligados no que diz respeito ao uso indevido de DNS para poder ver o que está acontecendo no espaço de novos gTLDs para verificar se existe correlação entre níveis de uso indevido entre os novos gTLDs e os gTLDs legados.

Outra área na qual estamos tentando buscar maior visibilidade é a questão do assunto das reclamações que recebe a ICANN, porque sabemos que existem reclamações, preocupações quanto ao cumprimento da ICANN a números que mencionam isso em números e categorias, mas precisamos de maior concentração sobre assuntos específicos dessa reclamações, isso seria muito útil para avaliar se as medidas de proteção estão usando ou não.

Por exemplo, existe uma medida de proteção que tem a ver com assegurar que os domínios que manejam informação financeira e de saúde protejam essa informação, o que nós sabemos é se houve alguma informação, se existiram reclamações vinculadas sobre esse tema, em especial recebidas pela ICANN, deveríamos conhecer esse tipo de informação para poder avaliar esse ponto.

Essas são as questões chave que incluem o nosso relatório. Seguinte slide, sei que temos muitos slides, não temos tempo para tanto, mas eu quero dar uma idéia geral de alto nível.

Outro achado importante quanto a confiança dos consumidores, que não mencionei antes, é que em termos gerais esteja institucionalizado o programa de novos gTLDs, a confiança no DNS não diminuiu, ou seja, sobre a base das pesquisas não vimos a percepção de dizer “temos todos esses novos gTLDs”, “isso afetou a confiança do DNS”, pelo menos

com as pesquisas isso não aconteceu e outra coisa interessante que descobrimos foi que há alguns domínios que são mais confiáveis, existe uma correlação entre as restrições da registoção e a confiança. Ou seja, se o domínio tem restrição sobre quem pode comprar esse domínio o público confia mais nesse domínio.

Próximo slide, por favor. Vou pular essa, vou passar a parte principal de recomendações que está no relatório, a parte mais importante do relatório.

Em termos gerais queríamos ter uma noção mais real do que significava ser mais confiável para um gTLD, porque as pesquisas queriam buscar quais serão as expectativas do público, por isso se há um domínio chamado .PHOTO o que estamos encontrar nesse domínio são fotos e não máquinas de escrever ou coisas que não têm nada a ver com o nome desse domínio, então repetimos os estudos já realizados para ter uma linha de base e poder depois avaliar as mudanças.

Próximo slide.

Eu já falei da questão do uso indevido do DNS, do estudo que vai se realizar e também terça feira vamos ter uma sessão a respeito. Seguinte slide, por favor.

Seguinte.

Bom, por favor, continue avançando com os slides até que eu diga que parem.

Uma das coisas que eu realmente queria destacar aqui quando vejo todo esse relatório, é que existe uma sessão importante que tem a ver com as medidas de proteção, em especial para este grupo, porque eu sei que muitas das medidas de proteção começaram com o comunicado de assessoria do GAC de Beijing, então houve uma interação perante a diretoria e o GAC e começaram a ser debatidas algumas dessas medidas. As recomendações falam de como isso se vincula com as medidas de proteção. Eu peço que, por favor, os senhores vejam o relatório, porque a idéia é tratar os temas principais. Se foram implementadas as medidas de proteção e, nos casos onde foram implementadas essas medidas, se os objetivos da medida de proteção foram cumpridos ou não. Na atualidade não temos informação suficiente para determinar ou avaliar este ponto, estamos tentando reunir essa informação e, portanto, temos recomendações específicas relacionadas com o WHOIS, por exemplo, seguinte slide, algumas outras recomendações especificamente vinculadas com as cadeias de caracteres sensíveis, reguladas e altamente reguladas.

Seguinte slide. Por favor, continuem passando os slides.

Eu queria ir diretamente a algumas recomendações para dar uma idéia do que fizemos. Por exemplo, uma das medidas de proteção que gerou muitos comunicados do GAC que tem a ver com a verificação e invalidação dos gTLDs altamente regulados, uma medida de proteção que foi implementada e que exigiu então uma declaração de que os domínios nesta área tinham habilitações suficientes. Uma das recomendações que então aponta a ver se isso foi eficaz ou não é uma auditoria dos registradores e os revendedores que estão oferecendo esses gTLDs altamente regulados, para ver se alguém com as habilitações específicas pode comprar.

Esse é um exemplo das recomendações que nós fizemos com respeito as medidas de proteção para ver se realmente foram eficazes e cumpriram com o seu objetivo. Seguinte slide, por favor.

Bom, eu vou passar a palavra aos meus colegas, eu quero passar esses slides para falar de outros assuntos.

Continuem passando os slides, por favor.

Jonathan, Megan, e acho que essas são coisas da sua competência.

JONATHAN ZUCK:

Eu sei que o GAC tem muito interesse no papel do que se chama Sul Global, eu sei que há pouca representação no que tem a ver com solicitantes, então queremos ver quais são as causas dessa falta de representação. Pode ser que não existam oportunidades de mercados, sem uma penetração suficiente, que os ccTLDs não resistam no mercado, se geram mercado ou não e o que acontece então com a avaliação, com a solicitação que talvez são mais difíceis para aqueles que estão no Sul Global.

Existem alguns aspectos sim, mas uma das recomendações principais a comunidade é tomar uma decisão sobre se vamos receber ou o objetivo é receber mais solicitações ou pedidos de Sul Global. Porque o compromisso da comunidade é que talvez não tenhamos que fazer coisas para que existam mais pedidos, mas talvez podemos encurtar o que são as operações de desigualdade e ver também se há coisas que podemos fazer para obter mais solicitações, se esse é o objetivo correto também, ou seja, como comunidade nós temos que tomar essa decisão, talvez não seja o melhor objetivo de que tenham pessoas que registram domínio de segundo nível, porque talvez tenha um maior mercado nessa região ou nesse setor, então eu sei que o programa que incide difusão externa está demorado e não chega a muitas pessoas. Também tem relação com entender melhor o programa de novos gTLDs. O Sul Global se

bem sabia que estava no programa, talvez não conheça quais são as oportunidades comerciais que podem ter.

Inclusive se podem participar talvez não saibam qual é o sistema de negócios ideais, temos alguns estudos de caso sobre coisas que funcionam, outras que não funcionam, temos mais informação sobre a escala mínima viável, o custo de operar um novo gTLD, muito mais informação das que obtivemos com relação a esse programa pela primeira vez, então temos que reunir essa informação para que os setores do Sul Global possam ter mais interesse em participar no programa no futuro. Eu acho que precisamos explorar o programa de apoio aos solicitantes em termos financeiros, por exemplo, porque eu acho que não foi bem utilizado para solicitantes novos, mas também a parte que não tem a ver com os fundos, mas também ter mentores, que as pessoas procuram mentores, porque há uma grande lista de mentores, pessoas que procuravam mentores, mas nunca se reuniram, nunca falaram e se sabiam da existência da outra.

Estão no website da ICANN, mas ninguém tinha escutado falar do outro, então precisamos fazer essa conexão entre essas duas listas para que a ICANN seja mais pró-ativa em coordenar os mentores com expressões que procuram esses orientadores. Porque há muitos que utilizam e consultam esses termos para

poder realizar o processo de solicitação, então tentemos de facilitar e dar a ajuda que precisam.

MEGAN RICHARDS:

Vou pular esse slide. Eu vou falar sobre os aspectos de competência e eleição dos consumidores. Apresentamos já com bastante detalhe na reunião de Hyderabad.

Então aqui temos uma nova versão com algumas recomendações melhoradas com esclarecimentos e não tenho tempo para entrar nos detalhes, mas temos bastante recomendações para apresentar.

Também há outros aspectos que têm a ver com a avaliação das solicitações, ainda não trabalhamos tanto neste aspecto em comparação com os outros porque não tivemos tanta informação de referência, no entanto conseguimos entrar com bastante detalhe e algumas conclusões queremos compartilhar agora com os senhores.

Alerta precoce do GAC foi de muita utilidade porque ajudou os solicitantes em alguns casos a retirar as suas solicitações e recuperar grande parte da tarifa da solicitação, do preço da solicitação. Em outros casos também seria para garantir que os pedidos não foram encontrados, as leis locais ou regionais e também isto foi de utilidade que é alerta precoce do GAC uq eé

diferente quanto a assessoria do GAC. Quanto a assessoria geral do GAC apresentada a diretoria da ICANN, como já mencionou minha colega Laureen, sobre algumas das medidas de proteção. Fica claro nos estatutos que isso tem que ser claro, que tem que ter um fundamento e etc. Mas esse assunto deve ser também de utilidade dentro desse contexto. Também falamos e olhamos os procedimentos para a resolução de conflitos e como implementá-los.

Claramente vamos precisar de uma análise muito mais detalhada, porque há resultados que não têm uniformidade, que são diferentes conforme o painel e os assuntos tratados, especialmente quanto a cadeia de caracteres de gTLDs em singular e plural e também não ficava claro que um painel semelhante tivesse chegado a uma decisão semelhante recorrendo a outro tipo de tribunal, houve 3 tipos diferentes de tribunais que se encarregaram de diferentes classes de sugestões, então recomendamos ter um sistema de resolução de conflitos revisado para a próxima rodada e depois vamos apresentar toda essa versão preliminar do documento durante o dia de hoje a tarde para a diretoria da ICANN.

Jonathan e o resto da equipe apresentaram esse material a todo mundo na comunidade SSAC e também a ccNSO a todo mundo e com isso termino a minha apresentação.

JONATHAN ZUCK: Muito obrigado. Aqui estão os próximos passos e etapas a cumprir, está o cronograma.

Está também uma questão que está a espera de resolução, queremos acrescentar também os dados sobre o parking, o estacionamento de domínios, queremos acrescentar também esses dados ao nosso trabalho, também queremos ver o custo para os titulares de marcas comerciais. Queremos ver outras medidas que vão ser implementadas quanto aos gTLDs e incluir esses pontos nos a seguir e também temos um estudo sobre uso indevido do DNS. Queremos ver os resultados desse estudo, desse relatório final e a nossa idéia é incorporar todo esse material no nosso relatório final que apresentáramos no mês de julho.

Com todo o prazer vamos receber as perguntas que queiram realizar.

CHAIR SCHNEIDER: Temos alguns minutos ainda, então, por favor, aquele que quiser realizar algum comentário, fizer uma pergunta, assumo a palavra.

CANADA: Obrigado por apresentar este trabalho tão interessante e eu estou trabalhando também.

Com respeito a conscientização do consumidor, como foi estudada? Fora o que os senhores fizeram, há algum nível de conscientização dos nossos consumidores sobre os novos gTLDs? Pode ser medido de alguma forma?

LAUREEN KAPIN: Bom esse não foi o objetivo principal da pesquisa feita pela empresa Nielsen. O que vemos é que o público não tem muito conhecimento, não sabe muito a questão dos novos gTLDs, esse é um dos motivos pelo qual não há tanta confiança nos novos gTLDs comparados com gTLDs legais ou transicionais.

REINO UNIDO: Obrigado Jonathan, obrigado ao resto da equipe por apresentar o seu relatório preliminar, é um documento muito bom, ainda não li, que acaba de ser publicado e ainda não pude consultá-lo, mas parece muito adequado e está dentro do seu alcance e acho que esse é um momento oportuno para contar com esse documento. Espero consultar, ler o mesmo e fazer consultas dentro do meu governo a respeito de alguns aspectos. Tenho uma pergunta.

Talvez vocês possam dizer agora o que aconteceu com os gTLDs, talvez não fracassaram, mas tiveram certo tipo de problemas e talvez foram adquiridos por outras pessoas. O que aconteceu com respeito aos compromissos de alcançar objetivos comerciais concretizados na solicitação desse gTLD? Que garantia temos de que essas medidas de proteção sejam mantidas com a nova titularidade, o novo dono do domínio?

Vocês se ocuparam desse tema ou é uma instância preliminar demais?

LAUREEN KAPIN:

É uma instância preliminar demais, temos que focar-nos nos diferentes tipos de compromissos em matéria de interesse público e temos que ver como organizar todas essas categorias e ver como acessar a informação, porque realmente essa informação é inacessível para nós. Vocês perguntam se um registro promete cumprir com tal ou qual tipo de comportamento para proteger o público e depois vendem o registro para outra pessoa.

Bom, não aprofundamos nisso especificamente, mas os compromissos em matéria de interesse público estão incluídos nos contratos ou registros da ICANN e conforme as condições da venda, deve haver questões específicas acerca dos próximos passos, mas considero que é necessária a transparência sobre

qual a relação que está se mudando, se isso acontecer e ver se o registro vai cumprir com certos requisitos contratuais que não deveriam simplesmente desaparecer. Mas não aprofundamos nessa questão especificamente, se é importante.

JORDYN BUCHANAN: Quero adicionar que se foram feitas operações de registros que mudaram de titularidade, etc, mas não temos grande conjunto de dados que possamos utilizar. Esperamos nos próximos meses antes de publicar o relatório final do nosso grupo poder ter essa informação. Acho que houve perto de 5 que passaram de um registro para outro, que mudaram de operador.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Nós ontem falamos a respeito das solicitações que derivam de comunidades e acho que o senhor pode, como brincadeira, pode solicitar o trabalho de Thomas nesse sentido.

CHAIR SCHNEIDER: Bom, agora Países Baixos, Colômbia e o representante mais e depois paramos por aí.

HOLANDA: Quero dizer algo com relação ao que disse o colega do Canadá. Lembro que na última reunião da ICANN na sessão dessa equipe

de trabalho se apresentaram alguns trabalhos e surgiu essa pergunta. Pode dizer alguma coisa sobre a qualidade do conteúdo das páginas ou dos websites que estão dentro desses novos TLDs? Ou seja, tem conteúdo, são interativas, há interação com o usuário ou simplesmente são domínios reservados para futuro uso comercial, etc?

Queria saber se isso é de interesse no seu grupo.

JORDYN BUCHANAN:

Vamos tentar responder em partes a pergunta.

Queremos ver se um domínio está em uso ou não. Essa questão de reservar um domínio é algo que queremos considerar também esse fenômeno de reserva ou parking, ou estacionamento de domínios é um fenômeno bastante importante que foi registrado, mas não resolvido. Nós estudamos, fizemos uma comparação entre os novos gTLDs e os gTLDs novos e isso vai estar incluído no nosso relatório final.

Realmente não acho que tenhamos que focar-nos na qualidade do conteúdo, mas em ver se existe conteúdo.

JONATHAN ZUCK:

Há um estudo que será publicado sobre o uso indevido do DNS, então estamos vendo no nosso trabalho uma coletânea de

todos os dados que têm a ver com essa situação, mas acho que devemos ver em realidade que os novos gTLDs não têm uma única característica individual, mas que alguns vão estar reservados e vão ser mais reservados do que outros e há muitos que se reservam para uso indevido e muitos que não, então vamos tentar identificar características que talvez devam ser analisados ao futuro e não uma única característica para todo o conjunto de novos gTLDs.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, tem a palavra Colômbia.

COLÔMBIA: Consideraram limitar a opção de gTLDs e de registro de gTLDs para marcas como a medida para proteger a propriedade intelectual e os consumidores?

DAVID TAYLOR: Não sei se entendi bem a pergunta. Não entendo o que está querendo dizer. Limitar quanto ao que? As solicitações? Desculpe.

COLÔMBIA: É claro, alguém poderia ter menos opções ao registrar um gTLD se entrar em jogo a proteção da marca. Não sei se sou clara. Vou tentar falar em espanhol.

O que eu quero saber é se, por exemplo, poderia se limitar o número de opções que poderiam ser registradas quando são marcas, de maneira que sejam protegidos os direitos de propriedade intelectual ao mesmo tempo que protejam os consumidores, então uma marca seria protegida e em lugar de, por exemplo, Fanta, em lugar de registrar Fanta 1, 2, 3 e 4, por ser uma marca protegida não poderia ser registrada quando é Fanta.

DAVID TAYLOR: Bom, é uma longa pergunta em espanhol.

COLÔMBIA Sim foi muito mais extensa em espanhol porque em espanhol eu dei um exemplo.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Acho que se trata dos casos de registros que estivemos analisando, então talvez possa explicar o tema dos registros defensivos. David é o especialista.

JORDYN BUCHANAN:

O tema das registrações defensivas é uma coisa que vemos quanto a eleição dos consumidores, queremos ver se um gTLD tem valor para registratários ou se estavam registrando de maneira defensiva e vemos que acontecem as 2 coisas. Há mecanismos de proteção de direito dentro dos gTLDs desenhados para limitar a quantidade de registrações defensivas e evitar qualquer impacto potencial que pudesse sofrer o titular da marca comercial, mas em geral a maioria dos titulares de marcas comerciais estão registrando uma pequena quantidade de novos gTLDs. Acho que houve 3, então por exemplo se você tem a marca Fanta, pode registrá-la em 3 novos gTLDs sempre que queira registrá-la.

Mas, a metade dos que tinham registrado nos gTLDs legados nem sequer registraram as marcas dos novos gTLDs. Vimos que ao redor de 4% das marcas estavam registradas em muitos desses gTLDs. Então algumas marcas que se vêm afetadas por essa situação e dedicam muito dinheiro a registrar essa marca em uma grande quantidade de novos gTLDs. Nós estamos fazendo recomendações específicas a GNSO para ver como possivelmente poderia ser reduzido o custo para esses titulares de marcas que estão tentando registrar tudo que podem para se protegerem. Essa é a atividade defensiva. Também vimos a possibilidade de ter um TLD que seja .BRAND, ou .MARCA, então se temos esse TLD .MARCA talvez isso solucione o problema

porque teria uma maior probabilidade de registrar mais TLD e, provavelmente, sejam maiores esses TLDs e tenham maior probabilidade, mas infelizmente não há mecanismo algum de proteção.

DAVID TAYLOR:

Obviamente essas registros defensivos foram consideradas no nosso relatório, porque são uma maneira de proteger os direitos. É óbvio que temos que ver o relatório correspondente sobre essa situação que vai ser publicado a três de abril e então ali os titulares de marca vão poder acessar aos dados e ver de que maneira proceder e também teremos idéia do custo correspondente.

Também vemos que há casos apresentados entre 12% e 17% a cada ano a respeito dessa situação e isso não é surpresa, realmente aumenta a quantidade de domínios registrados no segundo nível. Temos que ver então o que acontece em proporção a maior descumprimento de questões comerciais dos novos gTLDs em oposição aos TLDs legados.

ILHAS COOK:

Obrigado senhor presidente.

Tenho um comentário para Jonathan. Obrigado pela sua apresentação. Jonathan, o senhor falou sobre um objetivo de

umentar as solicitações que provém do Sul Global, acho que seria um bom objetivo, porque se corresponde com a busca da diversidade dentro da ICANN. Nós queremos, no nosso grupo de trabalho de regiões menos favorecidas, incentivar a participação. Isso é importante e é com maior prazer e eles também da minha equipe trabalharíamos com a sua equipe a respeito dessa questão.

JONATHAN ZUCK:

Sim, obrigado Ilhas Cook. O que eu quero dizer com isto, porque também estou comprometido é que há muitas formas que podemos ver para ver como aumentar a capacidade do Sul Global. Nós implementamos isso e muitas cadeias tem aquele implementador para construir infra-estrutura que seja mais importante. É isso que nós queremos dizer para a comunidade.

CHAIR SCHNEIDER:

Obviamente o último ponto colocado é fundamental e todos estamos de acordo, inclusive para a legitimidade do modelo da ICANN em geral, mas essa é a forma mais eficaz de abordá-lo, não dentro de outras medidas que possam ser implementadas, isto é algo em que devemos pensar mais um pouco.

Muito obrigado por essa análise e chegamos ao horário do almoço. Pelo menos alguns de nós teremos almoço.

Obrigado, vamos mandar alguns comentários porque realmente não foi possível analisar o relatório em detalhe, porque foi apresentado nos inícios de março, mas não há problemas.

JONATHAN ZUCK: Não, não, fizemos de propósito.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, imagino, vamos continuar com essa discussão mais pra frente.